etaria-Adjunta de Política Agricola e Meio Ambiente - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária
SOJA

O Indicador ESALO/BM&FBovespa – Paranaguá (PR) da soja superou a casa dos R\$ 200,00/saca de 60 kg pela primeira vez na história na quinta-feira, 24, mas recuou na sexta-feira, 25. Entre 18 e 25 de fevereiro, o Indicado subiu 1,41%, a R\$ 198,67/saca de 60 kg na sexta. As demandas interna e externa aquecidas e expectativas de quebra de safra na América do Sul levaram os prêmios de exportação e os preços domésticos a patamares recordes sticos a patamares recordes, em termos nominais. A guerra entre Rússia e Ucrânia deu suporte aos preços futuros da soja na CBOT no overnight, mas depois a oleaginosa foi na contramão dos ganhos do milho e trigo e fecharam em baixa na quinta-feira, passando por correção após terem subido nas cinco sessões anteriores e acumulado valorização de 7,4% no período. Uma área plantada maior nos EUA, embora abaixo da prevista, contribuiu para as perdas. O vencimento mai/22 da oleaginosa recuou 17,00 cents (1,02%), para US\$ 16,54 por bushel na sexta-feira. A queda foi limitada pelo desempenho do óleo de soja, que subiu quase 2%. A Rússia é o segundo maior exportador de petróleo cenário que valorizou essa commodity nos EUA, resultando em aumento no preço futuro do óleo de soja. Fontes: Cepea e Broadcast



A guerra entre Rússia e Ucrânia elevou os preços internacionais de grãos visto que as tensões no leste europeu prejudicam as exportações de cereais pela região do Mar Negro. Esse cenário mexeu com o mercado futuro de commodities agricolas, incluindo o de milho, que tende a passar por altas. A volatilidade do câmbio também foi observada, com o dólar se valorizando ante outras divisas. Especialistas do mercado avaliam que o ataque militar russo deve elevar o custo de produção das empresas do agronegócio brasileiro. Além da alta dos preços dos grãos no mercado internacional, uma vez que a Ucrânia é grande produtora, a Rússia é o principal fornecedor de fertilizantes para o Brasil. Membros do governo analisam o cenário e a leitura, até o momento, é de que os efeitos sobre o setor dependerão da abrangência de eventuais sanções econômicas que possam ser impostas aos russos pelos países membros da Otan. Mas o impacto nos preços das commodities agrícolas, dos fertilizantes e, consequentemente, nos alimentos, é "dado como certo", segundo uma fonte do governo. Na CBOT, os futuros de milho fetharm em alta na quinta-feira, sustentados por temores de que o conflito na regida do Mar Negro afete os embarentes, cuante de la conflito na regida do Mar Negro afete os embarentes de la conflito na regida do Mar Negro afete os embarentes maior exportador mundial do grão. O vencimento mai/22 do milho subiu 9,00 cents (1,32%), para US\$ 6,902\$ por bushel. No mercado doméstico, apesar das valorizações externas, os preços do milho ficaram praticamente estáveis no Brasil na semana passada. Compradores se mantiveram afastados do mercado, e vendedores seguiriam concentradors as atividades de campo, seja na colheita da safar a verão ou na semedar as seguinda safar. Entre 18 e 25 de flevereiro, o Indicador ESALQÑAMEROvespa (regido de Campinas – SP) subiu 0,88%, fechando a R\$ 97,34/sc de 60 kg na sexta-feira. Na B3, na quinta-feira, o contrato com vencimento em mai/22 subiu R\$ 1,08/saca e fechou a R\$ 97,61/saca. Fontes: Cepea e Broadcast.



A invasão da Ucrânia por tropas russas provocou uma liquidação de ativos de risco e uma fuga de investidores para ativos mais seguros como o dólar, o que acabou levando a uma queda expressiva dos futuros de café arábica na ICE Futures US. O vencimento mai/22 do arábica perdeu 965 pontos (3,90%) e terminou em 237,90 cents/lb. O corretor de café Thiago Cazarini, da consultoria Cazarini Trading, disse em comentário semanal que o cenário macroeconômico será determinante no curtíssimo prazo e deve ser monitorado, mas que a redução dos estoques certificados da ICE pode propiciar uma recuperação. Na quinta-feira esses estoques caíram 10.428 sacas, para 980.562 sacas, o menor nível desde dezembro de 1999. Além dos estoques da ICE, outros fatores, como oferta global escassa, boa demanda e dificuldades logísticas, podem dar suporte às cotações. Segundo boletim Cepea/Esalq os preços do café arábica recuaram na quinta-feira no mercado físico, pressionados pela queda expressiva dos futuros da variedade. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.425.53/saca de 60 kg, queda de 1.2%. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalo do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 802.01/saca de 60 kg, queda de 1.2% no dia, Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 789,23/saca, recuo de 1,1% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fonte: Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq                   | Atual<br>(R\$/60 kg)                            | 07 dias | Variaçã<br>30 dias | o (%)*<br>6 meses | 1 ano                 | Mercado Futuro   |                        |                   |          |          | 1700                       | Gráfico Evolução Preços - Indicador Café<br>Esalq/BM&F - São Paulo |                |
|--|---|---------|--------------------|-------------------|-----------------------|--|------------------------|-------------------|----------|----------|----------------------------|--|----------------|
| Sul de Minas - MG                        | 1.428,92  | -2,15   | -4,11              | 33,00             | 92,58                 | BM&F R\$/60kg ICE/NY ICE/NY*                                       |                        |                   | 1500     |          |                            |  |                |
| Cerrado - MG                             | 1.425,00  | -2,36   | -3,55              | 32,17             | 99,53                 | DIVIOLE  | N3/00kg                | US\$¢/Lp R\$/60kg |          | ₩ 1300 · | <i></i>                    |  |                |
| Zona da Mata-MG                          | 1.396,20  | -3,16   | -4,89              | 33,93             | 103,23                | Venc.  | Cotação                | Venc.             | Cotação  | Venc.    | Cotação                    | ¥ 1100   | Marine Control |
| Mogiana - SP                             | 1.430,14  | -3,64   | -4,24              | 31,02             | 94,47                 | mar/22   | 1.488.98 mar/22 240.09 |                   | 240.05   | mar/22   | 1.628.94                   | 900  | ~~             |
| Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)                | 1.434,43  | -2,19   | -3,94              | 32,30             | 92,15                 | 11101/22   | 1.400,50               | 11101/22          | 240,03   | 11101/22 | 1.020,54                   |  |                |
| * Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) | 26/02/2022                                      |         |                    | Fonte: Bloomb     | erg/Cepea Esalq       | mai/22   | 1.500,78               | mai/22            | 238,65   | mai/22   | 1.619,44                   | 700  |                |
| Estimativa de colheita                   |   |         |                    |                   | 60Kg = 132,27 \$¢ Lib | ra Peso  |                        | Dólar PTAX =      | R\$ 5,13 |          | 500                        |  |                |
| 88% do total (Conab)                     | Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%) |         |                    |                   |                       | Preço Minimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 369,40;(Conilon) - R\$ 263,93 |                        |                   |          | /en      | the thir the day they they |  |                |

BOI GORDO Os preços do boi gordo seguem firmes no mercado brasileiro, ao passo que os dos animais para reposição estão enfraquecidos. Esse contexto vem favorecendo pecuaristas que realizam recria-engorda, que, vale lembrar, atravessaram recentemente (em out/21) a pior relação de troca da série histórica do Cepea (iniciada em fev/2000). Dados do Cepea mostram que, nesta parcial de fevereiro (até o dia 22), o pecuarista precisa de 8,38 arrobas atravessaram recentemente (em out/21) a pior relação de troca da série histórica do Cepea (iniciada em fev/2000). Dados do Cepea mostram que, nesta parcial de Tevereiro (até o dia 22), o pecuarista precisa de 8,38 arrobas de boi gordo pasulista para a compra de um animal de reposição em MS, quantidade 8,73% emor que a necessária em fem, da relação de troca mais favorávela o pecuarista que faz renia-emperida desde jan/20. O mercado fisico do boi gordo permanece com baixa liquidez. Diante da incerteza em relação ao comportamento do mercado interno no próximo mês, a indistria prefere pular dias de abate e comprar animais somente quando necessário, "da mão para a boca", principalamente aquelas plantas vos unidadas apenas ao sor a senten de maneidar mais intensas as limitações do consumidor brasilativo em adquirir a proteína. A invasão da Ucrânia pela Rússia também é observada com atenção pelo mercado. A Scot Consultoria destaca o mercado de fertilizantes. A Rússia tem grande importância para o Brasil e o conflito, se não for resolvido com rapidez, poderá elevar ainda mais os preços no mercado interno. O indicador do boi gordo Esla/JEMBAF à vista fechou a 340,70/arroba (0,94%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 343,46/arroba (0,93%). Na B3, o contrato para effe/22 encerrou o pregão da quinta-feira em queda de R\$ 1,05/arroba, a R\$ 345,05/arroba. No mercado atacado de carno a ponta de aguiha se mantiveram em R\$ 17,10 o quilo e o traseiro a R\$ 24,60/kg, segundo a IHS Markit. A consultoria diz que o mercado espera uma reação das vendas após o pagamento dos salários. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq                 | Atual<br>(R\$)/@ | 07 dias | Variação<br>30 dias | o (%)*<br>6 meses | 1 ano                                 | Mercado Futuro I  | 360                | Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo<br>Esalq/BM&F - São Paulo |            |           |                   |                  |        |  |
|--|------------------|---------|---------------------|-------------------|---------------------------------------|---|--------------------|---|------------|-----------|-------------------|------------------|--------|--|
| C. Grande - MS                         | 306,45           | 0,63    | 0,36                | 2,53              | 10,13                                 | Vencimento  | Cotação            | 340   |            |           |                   |                  | h/Mh/h |  |
| Cuiabá - MT                            | 301,67           | -2,22   | -3,76               | 1,43              | 0,26                                  |   |                    | - Ro 320 ·  |            | ~~~~~     |                   | 15               |        |  |
| Goiânia - GO                           | 328,45           | 6,66    | 4,85                | 10,00             | 16,63                                 | mar/22  | 343.80             | ≥ 300   | A          |           | u <sub>k</sub>    | ) .d             |        |  |
| Araçatuba - SP                         | 351,98           | 3,98    | 5,02                | 10,93             | 17,16                                 | 11101/22  | 343,00             |   |            |           | "\                |                  |        |  |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)                | 343,05           | 0,63    | 0,22                | 9,46              | 14,54                                 | mai/22  | 330,40             | 280   |            |           | 4.7               |                  |        |  |
| * Variação RŞ Presente /RŞ Passado (%) | 26/02/2022       |         |                     | Fonte: Bloombe    | irg/Cepea Esalq                       |   | Posição 27/02/2022 | 260   |            |           | V                 |                  |        |  |
| Calendário                             | 1º Semestre      | Safra   | 2º Semestre         | Entressafra       |                                       |   |                    | 240<br>(6 <sup>17)</sup>  | ger 22     | prit writ | gull <sup>2</sup> | der <sup>2</sup> | 189.72 |  |
| ALGODÃO Atual (R\$/@)*                 |                  |         | Variação (%)        |                   | A volatilidade na bolsa de NY e do dó | blar diante da crise entre a Rússia                                     | e Ucrân            | ia, além da   | véspera do | feriado   | de Car            | naval no         |        |  |
| Calendário da Safra (MT e BA)          | 27/02            | /22     | Semanal             | Mês               | Ano                                   | Brasil limitaram a comercialização no r                                 | -                  |   |            | -         |                   |                  |        |  |
| Plantio (Nov-Fev)                      | 227,             | 17      | -1,35               | -2,01             | 35,87                                 | peso, uma queda de 0,72% em rela<br>terminou o dia com queda de 1%, neg | •                  |   |            |           |                   |                  |        |  |

| Calendário da Safra       | (MT e BA)                   | 27/02/22                          | Semanal | Mês          | Ano   | Brasii ilintaranii a contercialização no mercado interno de algodad. A media no cir do polo padrista seguid cotado a 1/3 0,30/m |  |  |  |
|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------|--------------|---|---|--|--|--|
|                           |                             |                                   |         |              |   | peso, uma queda de 0,72% em relação a uma semana atrás. No FOB exportação do porto de Santos/SP a fibra nacional                |  |  |  |
| Plantio (Nov-Fev)         |                             | 227,17                            | -1,35   | -2,01        | 35,87   | terminou o dia com queda de 1%, negociada a 135,59 cents/lb. Ante o contrato de Mai/22 negociado na Ice Futures US o valor      |  |  |  |
| Colheita (Ma              | Preço Minimo R\$ 82,60 /@** |                                   |         |              | foi de 11,91% superior. Há uma semana era cotada a 13% superior. O algodão na ICE US encerrou a sexta-feira (25) com preços |   |  |  |  |
|                           |                             |                                   |         |              |   | mais baixos em outra sessão de ampla volatilidade, assim como em outros mercados por conta do ataque da Rússia à Ucrânia. O     |  |  |  |
|                           |                             |                                   |         |              |   | mercado avaliou também o desempenho das exportações norte-americanas, que foram consistentes na semana e limitaram as           |  |  |  |
| Indicador Esalq/BM&Fboves | pa (RS/@) - Referê          | ncia: São Paulo - SP. **@ = 15 kg |         |              |   | perdas. Assim, o contrato mai/2022 fechou com queda de 0,44%, negociado a 118,63 cents//lb. Fonte: Safras&mercado.              |  |  |  |
| ARROZ                     |                             | Atual (R\$/50 kg)*                |         | Variação (%) |   | Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 74,26, alta de 1,43% em relação a semana passada. Encerrada semana pré-feriado      |  |  |  |

Plantio (Ago-Dez)

Colheita (Jan-Mai)

TRIGO

Plantio (Mar-Jul)

Colheita (Ago-Dez)

(PR e RS)

1722.05

0,55

0,82

14,77

de carnaval com preços em alta. Compradores se preparam para o início da temporada 2022/23 onde devemos ter uma safra quase 1 milhão de toneladas menor que a temporada 21/22. As exportações se mostram mais fortes desde o 2º semestre de 16.52 -14,99 2021 e vêm enxugando a oferta interna de arroz principalmente nos últimos meses. A colheita de arroz atinge 8% da área no RS. A média para o período é de 5%. As condições de radiação solar e temperaturas foram mais favoráveis à cultura na semana que sou. No mercado futuro, o arroz encerrou a sessão do dia estável, cotado a US\$ 16,98/saca no contrato mai/22. Convertido para o câmbio de hoje corresponde a R\$ 87,52/saca, sendo 17,84% maior que a média do RS. Fonte: Safras&mercado As incertezas geradas pela guerra na Ucrânia já tiveram efeitos significativos sobre os níveis de paridade de importação do trigo

no Brasil. No interior do PR estava próxima a R\$ 1.620/tonelada antes dos ataques Russos. Na sexta-feira fechou em R\$ 1.725/tonelada. Os produtores, de olho na forte alta que se verificou nos preços internacionais e focados na colheita da safra de verão, estão fora do mercado. As indústrias, abastecidas, também tem evitado se posicionar num momento de tantas incertezas e volatilidade. Assim, a base de compra no PR fica entre R\$ 1710 e R\$ 1.720 a tonelada. No RS de R\$ 1.560 e R\$ 1.570 a tonelada. Segundo a Secex/Me, até a 3ª semana de fevereiro, foram exportadas 550,75 mil toneladas de trigo. Esse volume é bem maior que toda a quantidade embarcada em fev/21 (121,33 mil toneladas). Já as importações de trigo, na parcial de fevereiro, somavam 294,32 mil toneladas, contra 449,90 mil toneladas em fev/21. Os preços de importação registram média de US\$ 281,5/t FOB origem, 13,1% acima dos verificados no mesmo período de 2021 (US\$ 248,8/t). De 18 de fevereiro a 1º de

|  | março, as cotações FOB no porto de Buenos Aires aumentaram expressivos 34,2%, fechando a US\$ 360,00/tonelada na sexta-                   |
|--|---|
|  | feira, conforme apontam dados do Ministério da Agroindústria da Argentina Nos EUA, o contrato Mar/22 do Soft Red Winter                   |
|  | da CBOT subiu significativos 25,7% entre 18 de fevereiro e 1º de março, fechando a US\$ 10,0175/bushel (US\$ 368,08/t) no dia             |
|  | 19. Na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Winter avançou 21,2%, a US\$ 10,1200/bushel (US\$ 371,85/t). Esses               |
| *Indicador Esalq/BM&Fbovespa (RS/t) - Referência: Paraná                                   | valores são os mais altos desde agosto de 2012, em termos nominais. Fontes: Cepea via Broadcast e Safras&mercado.                         |
| ⇒Fertilizantes: O preço da ureia subiu 35,2% quando comparado há uma semana atrás          | No mercado futuro, o aumento foi de 20%. O MAP permaneceu praticamente estável, em US\$ 837/t. O conflito entre Rússia e Ucrânia          |
| impulsionou o cenário de incertezas de abastecimento de fertilizantes, uma vez que a R     | ússia é a maior exportadora do insumo mundialmente. Além disso, a Rússia também é uma grande potência no setor energético, com o          |
| petróleo e o gás natural, que também apresentaram aumento nos preços devido à po           | ssível interrupção de fornecimento para a Europa. Assim, os custos de produção de fertilizantes serão pressionados pelos preços mais      |
| elevados das matérias-primas. A guerra que se iniciou com a Rússia invadindo a Ucrânia     | redesenhou o cenário do mercado de fertilizantes esperado para este ano. Se antes falávamos sobre uma possível queda dos preços no        |
| segundo semestre, isto não deve mais acontecer, e agora temos diversas incertezas tant     | o quanto ao abastecimento quanto aos preços. Entretanto, já se sabe que, pelo fato da Rússia ser a principal fornecedora de fertilizantes |
| para o Brasil, apesar da conversa que o presidente Bolsonaro teve com o governo russo      | sobre as garantias de fertilizantes, neste momento não temos mais estas garantias, e teremos que buscar outros fornecedores e opções      |
| de negócio. Além do fornecimento limitado e incerto, os custos de produção dos NPK de      | everá subir devido aos preços do gás natural e petróleo, bem como o frete marítimo. Ainda é cedo para mensurar os impactos que esta       |
| guerra causará no cenário agrícola brasileiro, pois depende da duração do conflito e       | medidas que vem sendo impostas, além de toda a movimentação econômica em curso diante da situação.Fonte: Safras&mercado.                  |
| ◇Logística: A FreteBras divulgou em seu relatório os resultados logísticos de 2021. Os     | volumes de frete cresceram 37,6% comparado a 2020 e as cargas relacionadas ao agronegócio representaram 36,6% deste volume. Os            |
| produtos mais transportados no setor do agronegócio foram fertilizantes, milho e soja,     | sendo que os fertilizantes corresponderam a 31,5% do volume de fretes agrícolas, com aumento de 79% em relação ao ano anterior. O         |
| frete marítimo deverá apresentar aumento devido às altas do petróleo e conflitos na re     | gião do Mar Negro.Fonte: Safras&mercado.<>Laranja: O ritmo de negociação está lento no mercado interno, devido ao fim do mês e à          |
| proximidade do recesso de carnaval. Porém, as cotações da laranja pera registraram lev     | e alta na semana, já que a oferta está controlada e a qualidade dos frutos melhorou, devido às recentes chuvas. Na parcial de 21 a 24/02  |
| (segunda a quinta-feira), a variedade tem média de R\$ 40,82/cx de 40,8 kg, na árvore, ele | evação de 1,5% com relação ao período anterior. Fonte: Cepea.   |
|  |   |